



10 de Maio de 2006

Licenciamento de Obras

Março de 2006 ¹

LICENCIAMENTO DE OBRAS ATENUA TENDÊNCIA DECRESCENTE

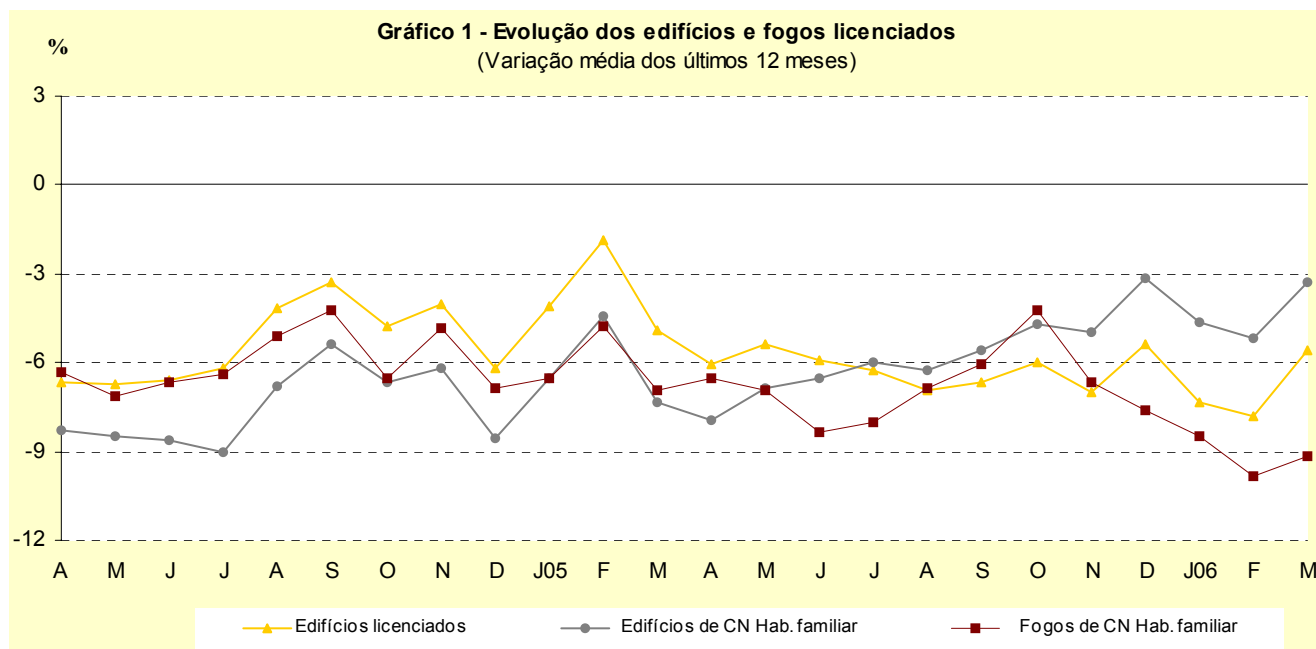
Em Março de 2006, atenuou-se a tendência decrescente da variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados, do número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar e do número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar.

Edifícios Licenciados

O número total de edifícios licenciados pelas Câmaras Municipais apresentou uma variação média dos últimos doze meses, face ao período homólogo anterior, de -5,6% (gráfico 1), atenuando-se assim o comportamento decrescente deste indicador.

Todas as regiões apresentaram variações médias negativas, com destaque para as regiões da Madeira (-18,7%) e de Lisboa (-10,6%).

Do total de edifícios licenciados em Março de 2006, 74,8% referiram-se a construções novas, dos quais 84,4 % destinados à habitação familiar.



¹ Dados preliminares.

Cartograma 1

**Edifícios licenciados em construções novas para
habitação familiar**

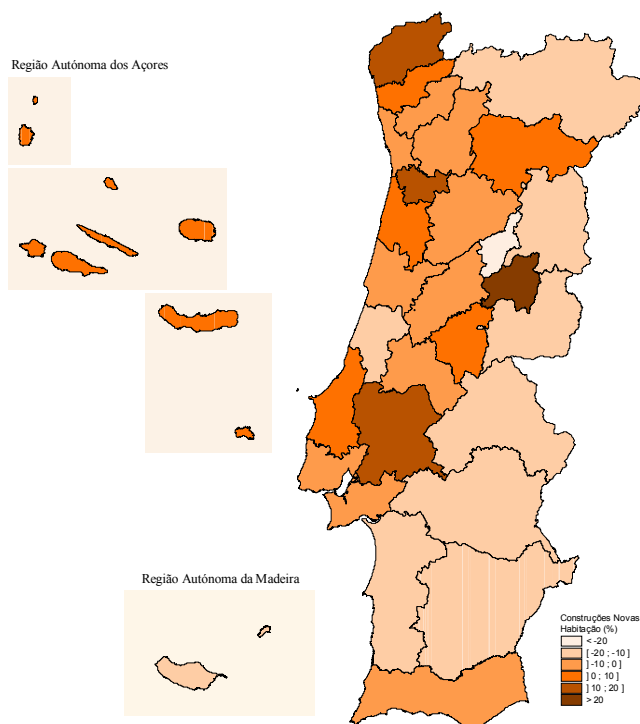
(Variação média dos últimos doze meses - %)

No período de Abril de 2005 a Março de 2006, 75,7% do total de edifícios licenciados em Portugal corresponderam a construções novas, dos quais 84,0% destinadas à habitação familiar.

O número total de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar registou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -3,3%, atenuando-se o comportamento decrescente deste indicador (gráfico 1).

Ao nível da NUTS III, a variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados em construções novas, para habitação familiar, apresentou o valor mais elevado na região da Cova da Beira (22,7%). O valor mais baixo registou-se na região da Serra da Estrela (-32,4%) (cartograma 1).

Face ao total de edifícios licenciados em construções novas, para habitação familiar, no mês de Março, verificou-se que o peso de cada região NUTS III, no todo nacional, variou entre o máximo de 7,3% na região da Península de Setúbal e o mínimo de 0,5% na região da Serra da Estrela.



Fogos licenciados

Em Portugal, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -9,1% atenuando-se o comportamento decrescente deste indicador (gráfico 1).

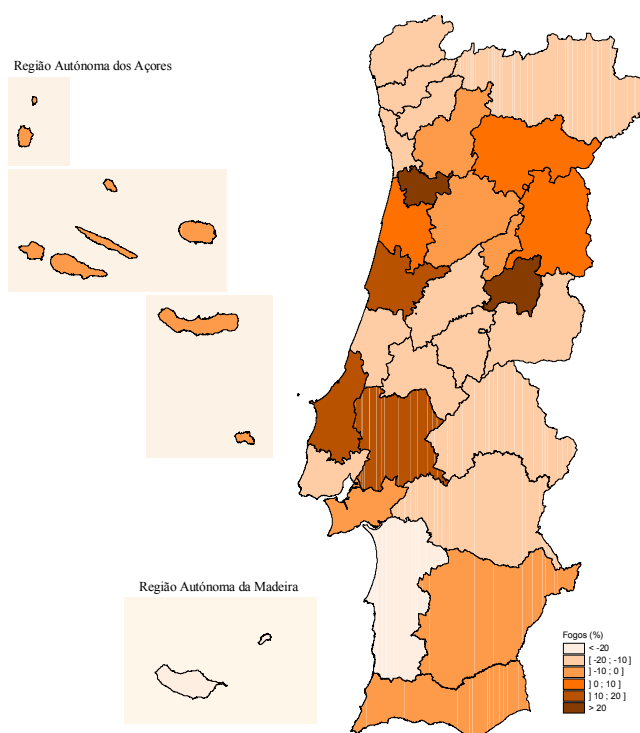
Apenas uma região apresentou uma variação média positiva: o Centro (0,7%). As restantes regiões registaram variações médias negativas, com destaque para a região da Madeira (-24,8%) e para a região de Lisboa (-15,6%).

Entre as regiões NUTS III, a variação média dos últimos doze meses registou os valores mais elevados nas regiões da Cova da Beira (64,6%) e Entre Douro e Vouga (34,5%). Os valores mais baixos foram registados nas regiões da Madeira (-24,8%) e Alentejo Litoral (-23,9%) (cartograma 2).

O peso de cada região NUTS III no total de fogos licenciados em construções novas, para habitação familiar, variou entre o máximo de 14,9% na região da Grande Lisboa e o mínimo de 0,3% na região do Pinhal Interior Sul.

O número médio de fogos por construção nova licenciada, para habitação familiar, registou o valor mais elevado nas regiões do Grande Porto e Grande Lisboa (4,7) muito acima do valor médio do país (2,3). As regiões do Alto Alentejo, Pinhal Interior Norte e Pinhal Interior Sul apresentaram o valor mais baixo (1,0).

Cartograma 2
Fogos licenciados em construções novas para
habitação familiar
(Variação média dos últimos doze meses - %)





NUTS I e II	Licenciamento de Obras						Variação média dos últimos doze meses %
	Março 2006 (a)	Fevereiro 2006 (b)	Janeiro 2006 (b)	Dezembro 2005 (a)	Novembro 2005 (a)	Outubro 2005 (a)	
	Número						
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	4 425	3 519	4 808	4 074	4 385	3 695	-5,6
dos quais: de Construções novas	3 310	2 664	3 707	3 124	3 302	2 800	-4,8
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	3 500	2 733	3 830	3 269	3 464	2 934	-4,2
dos quais: de Construções novas	2 793	2 240	3 167	2 670	2 800	2 386	-3,3
Fogos	6 302	4 576	6 975	5 785	6 672	5 416	-9,1
CONTINENTE							
Edifícios licenciados	4 186	3 315	4 541	3 810	4 149	3 447	-5,3
dos quais: de Construções novas	3 132	2 525	3 513	2 915	3 150	2 610	-4,6
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	3 302	2 568	3 616	3 066	3 274	2 729	-3,9
dos quais: de Construções novas	2 638	2 123	3 003	2 502	2 674	2 223	-3,0
Fogos	5 911	4 339	6 529	5 502	6 426	4 672	-8,4
NORTE							
Edifícios licenciados	1 469	1 185	1 527	1 377	1 386	1 202	-3,4
dos quais: de Construções novas	1 099	913	1 143	1 057	1 048	915	-3,4
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	1 159	956	1 203	1 110	1 098	945	-1,2
dos quais: de Construções novas	924	783	981	933	913	791	-1,2
Fogos	1 819	1 392	2 024	1 666	1 871	1 466	-9,8
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 362	1 037	1 480	1 244	1 371	1 104	-4,2
dos quais: de Construções novas	1 058	814	1 209	955	1 065	851	-3,8
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	1 068	771	1 158	972	1 029	846	-2,0
dos quais: de Construções novas	870	644	985	784	852	687	-2,6
Fogos	1 489	1 025	1 664	1 320	1 719	1 347	0,7
LISBOA							
Edifícios licenciados	615	495	709	478	620	527	-10,6
dos quais: de Construções novas	441	334	531	357	457	374	-8,4
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	509	366	575	416	539	454	-10,8
dos quais: de Construções novas	404	304	495	331	431	352	-5,7
Fogos	1 435	910	1 657	1 420	1 464	971	-15,6
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	451	350	500	411	448	386	-7,8
dos quais: de Construções novas	329	257	374	310	331	277	-5,1
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	316	253	392	299	326	285	-4,9
dos quais: de Construções novas	250	200	307	241	252	219	-2,4
Fogos	332	237	491	425	411	402	-6,7
ALGARVE							
Edifícios licenciados	289	248	325	300	324	228	-4,6
dos quais: de Construções novas	205	207	256	236	249	193	-5,7
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	250	222	288	269	282	199	-6,0
dos quais: de Construções novas	190	192	235	213	226	174	-7,6
Fogos	836	775	693	671	961	486	-7,8
R. A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	171	131	179	207	162	148	-3,1
dos quais: de Construções novas	130	81	124	168	99	116	0,1
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	136	100	137	155	121	113	-1,2
dos quais: de Construções novas	110	64	100	132	77	93	1,4
Fogos	247	65	183	160	129	104	-4,9
R. A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	68	73	88	57	74	100	-18,7
dos quais: de Construções novas	48	58	70	41	53	74	-17,0
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	62	65	77	48	69	92	-18,2
dos quais: de Construções novas	45	53	64	36	49	70	-17,0
Fogos	144	172	263	123	117	640	-24,8

Nota: O total de obras licenciadas inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

Licenciamento de Obras								
NUTS I	NUTS II	NUTS III	Habitação	Março	Fevereiro	Janeiro	Variação média dos últimos doze meses	Peso face ao total Março 2006
				2006 (a)	2006 (b)	2006 (b)		
C o n t i n e n t e	Norte	Minho Lima	CNH	109	78	111	10,7	3,9
			FCNH	127	80	131	-13,5	2,0
		Cávado	CNH	170	166	187	3,9	6,1
			FCNH	343	226	274	-10,2	5,4
		Ave	CNH	169	123	162	-2,8	6,1
			FCNH	242	168	225	-11,4	3,8
		Grande Porto	CNH	125	142	136	-6,5	4,5
			FCNH	591	516	779	-15,2	9,4
		Tâmega	CNH	147	122	171	-9,4	5,3
			FCNH	218	175	273	-8,1	3,5
		Entre Douro e Vouga	CNH	49	48	39	18,4	1,8
			FCNH	68	73	92	34,5	1,1
		Douro	CNH	72	52	86	5,0	2,6
			FCNH	129	70	132	6,4	2,0
	Alto Trás-os-Montes	CNH	83	52	89	-10,8	3,0	
		FCNH	101	84	118	-13,9	1,6	
	Centro	Baixo Vouga	CNH	159	104	158	8,2	5,7
			FCNH	258	161	307	3,3	4,1
		Baixo Mondego	CNH	133	95	126	-1,7	4,8
			FCNH	251	156	266	10,1	4,0
		Pinhal Litoral	CNH	76	66	88	-10,2	2,7
			FCNH	111	99	160	-18,9	1,8
		Pinhal Interior Norte	CNH	40	31	39	-5,0	1,4
			FCNH	41	39	67	-10,7	0,7
		Dão-Lafões	CNH	130	93	182	-8,1	4,7
			FCNH	172	126	219	-4,2	2,7
		Pinhal Interior Sul	CNH	21	18	23	8,5	0,8
			FCNH	22	20	26	-14,1	0,3
		Serra da Estrela	CNH	13	6	11	-32,4	0,5
			FCNH	24	6	11	-2,4	0,4
		Beira Interior Norte	CNH	27	19	38	-10,3	1,0
			FCNH	43	32	89	2,6	0,7
		Beira Interior Sul	CNH	24	16	20	-13,6	0,9
			FCNH	49	17	38	-18,3	0,8
	Cova da Beira	CNH	20	16	40	22,7	0,7	
		FCNH	55	32	83	64,6	0,9	
	Oeste	CNH	161	128	185	0,8	5,8	
		FCNH	313	206	288	14,9	5,0	
	Médio Tejo	CNH	66	52	75	-4,2	2,4	
		FCNH	150	131	110	-14,7	2,4	
	Lisboa	Grande Lisboa	CNH	201	143	242	-6,5	7,2
			FCNH	936	486	1 106	-19,0	14,9
Península de Setúbal		CNH	203	161	253	-4,7	7,3	
		FCNH	499	424	551	-8,1	7,9	
Alentejo	Alentejo Litoral	CNH	25	19	46	-10,1	0,9	
		FCNH	31	22	57	-23,9	0,5	
	Alto Alentejo	CNH	33	22	46	-11,7	1,2	
		FCNH	33	22	109	-10,7	0,5	
	Alentejo Central	CNH	54	45	48	-14,7	1,9	
		FCNH	65	58	88	-17,8	1,0	
	Baixo Alentejo	CNH	36	28	50	-18,2	1,3	
		FCNH	52	33	83	-4,6	0,8	
Lezíria do Tejo	CNH	102	86	117	19,8	3,7		
	FCNH	151	102	154	10,5	2,4		
Algarve	Algarve	CNH	190	192	235	-7,6	6,8	
		FCNH	836	775	693	-7,8	13,3	
R. A. dos Açores	R. A. dos Açores	R. A. dos Açores	CNH	110	64	100	1,4	3,9
			FCNH	247	65	183	-4,9	3,9
R. A. da Madeira	R. A. da Madeira	R. A. da Madeira	CNH	45	53	64	-17,0	1,6
			FCNH	144	172	263	-24,8	2,3

CNH - Construções Novas para Habitação familiar
 FCNH - Fogos de Construções Novas para Habitação familiar
 (a) Dados preliminares
 (b) Dados revistos



Licenciamento de Obras

Pretende-se, com esta operação estatística, obter dados que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do sector da construção de edifícios, na perspectiva da intenção futura de realização de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos tendo por base a informação sobre as licenças emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, no âmbito do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o valor acumulado dos últimos doze meses das variáveis apresentadas (Total de edifícios licenciados; Edifícios licenciados em construções novas; Edifícios licenciados para habitação familiar; Edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar e Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar), com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } (n-11) + \dots + \text{mês } (n)) / (\text{mês } (n-23) + \dots + \text{mês } (n-12))] * 100 - 100$

Peso face ao total

O peso face ao total compara cada uma das variáveis apresentadas (Construções novas para habitação familiar e Fogos de construções novas para habitação familiar) por NUTS III, com o valor dessa mesma variável para o total do País. Desta forma é possível aferir da importância relativa de cada região NUTS III face ao total do País.

Outras informações

Os dados relativos aos meses de Janeiro e Fevereiro de 2006, foram revistos, face aos valores publicados no destaque anterior.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prod_serv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE:

9 de Junho de 2006